repara no invisível

Projeto Educativo de Escola

2020/2023

Centro Social de Santa Clara

Escola Santa Clara

1. INTRODUÇÃO

A educação é um encontro, um acontecimento que nos transforma desde dentro, porque toca o invisível e estimula o superar.

O Projeto Educativo do Colégio de Santa Clara reafirma, assim, o papel essencial que a escola assume enquanto instituição socioeducativa. Daí que a qualidade da formação, a capacidade de respostas a situações reais e a mobilização de recursos devem passar também pelo envolvimento da escola e dos seus agentes na procura de caminhos que conduzam a uma formação integral, adequada a todos os alunos. Pretende-se implementar dinâmicas de inovação, olhando o futuro com coragem e determinação. Somos uma instituição franciscana, vivendo segundo o espírito de Francisco de Assis. Assumindo-se a escola como agente de mudança, ambiciona-se a formação de cidadãos ativos, reparadores, dotando-os de ferramentas que lhes permitam tornar-se autónomos, fraternos, responsáveis e críticos, capazes de implementar a mudança no sentido do "cuidado da casa comum".

Centramos a nossa ação na formação integral das crianças da Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo. Pretendemos ser uma instituição de qualidade que promove o desenvolvimento das capacidades intelectuais, humanas, emocionais, relacionais, espirituais, artísticas e desportivas dos alunos, privilegiando o empenho, o rigor, a disciplina, a reflexão e a interioridade, com a finalidade de que cada criança desenvolva plenamente as suas potencialidades, como protagonista no bem comum.

Acreditamos que conseguiremos formar cidadãos mais justos e preocupados com a ética do cuidado da vida e da ecologia integral, colocando os seus saberes e os seus talentos ao serviço do outro, *reparando no invisível* que "só se vê bem com o coração".

Também a formação de todos os agentes educativos se revela de extrema importância, uma vez que a atualização e aperfeiçoamento constantes são essenciais para quem colabora no desenvolvimento e formação da pessoa humana. A vivência dos valores humanos e cristãos é para nós um pilar fundamental deste projeto, adquirindo especial importância o desenvolvimento transversal desses mesmos valores no trabalho quotidiano e sistemático desenvolvido na instituição.

Este é um projeto aberto que se concretiza noutros projetos, válido para o triénio 2020-2023 e é fruto do trabalho de comunhão, escuta, reflexão e ação de todos quantos fazem parte desta instituição, em (estreita) continuidade do projeto anterior. Pretendemos mobilizar toda a comunidade educativa em torno de objetivos comuns, de forma a projetar o futuro e educar com qualidade.

2. CARATERIZAÇÃO

Historial do Colégio S. João De Brito

O Centro Social de Santa Clara e a Escola de Santa Clara estão sediados no Colégio de S. João de Brito. É um equipamento emblemático, localizado na cidade de Bragança, mandado construir pela Diocese de Bragança no início dos anos 50 (entre 1950 e 1952). Este Equipamento tinha como vocação originária a educação Preparatória e Secundária, acolhendo jovens oriundos, dominantemente, do Distrito de Bragança.

Mais tarde, viria a assumir outras funções no âmbito da educação, tendo acolhido entre 1975 e 1986 a Escola do Magistério Primário de Bragança e entre 1985 e 1991 uma delegação do Instituto Superior de Línguas e Administração.

Entretanto, fruto da construção de edifícios próprios da Escola Superior de Educação de Bragança e do Instituto Superior de Línguas e Administração, o Colégio de S. João de Brito encerrou temporariamente as suas portas, tendo sido reaberto em 1992, agora com a função de residência de estudantes do Ensino Secundário e Superior oriundos de meios familiares distantes da cidade de Bragança.

Tal função viria, no entanto, a revelar-se pouco consistente, pelo que, depois de várias vicissitudes, o Colégio de S. João de Brito encerraria as suas portas em 1997.

Era, no entanto, imperioso manter a função de educação como função primordial de um Equipamento que, durante décadas, fora um instrumento de extraordinária importância na promoção social, cultural e educacional de milhares de jovens oriundos do Distrito de Bragança, onde, no tempo, eram escassos os Estabelecimentos alternativos da rede de Ensino Público.

Sentindo-se, porventura algo incapacitada, em alentar a já mencionada vocação sócio educacional do Colégio de S. João de Brito, a Diocese de Bragança viria a vendê-lo ao Instituto Religioso das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado, o que se concretizou em Outubro de 1997.

Este Instituto Religioso é bem conhecido da Cidade e no Distrito de Bragança pelo seu carisma no âmbito da educação de crianças e de jovens.

Localização

O Colégio de S. João de Brito localiza-se na área Sul e Sudeste da cidade de Bragança, numa zona urbana relativamente consolidada. Fica a cerca de 150 metros do Instituto Politécnico de Bragança e numa área de charneira entre a área urbana plenamente consolidada da cidade e áreas de grande crescimento urbanístico.

Identificação

Colégio S. João de Brito
Bairro S. João de Brito
Rua S. João de Brito
5300-261 Bragança

Centro Social de Santa Clara

Escola Santa Clara

Estrutura

Através da aquisição do Colégio de S. João de Brito, as Servas Franciscanas Reparadoras, revitalizaram as atividades socioeducativas do Colégio, reinstalando nele a sua vocação originária; melhoraram o funcionamento dos antigos espaços e em terceiro lugar, oferecem condições tecnicamente adequadas para a implementação de atividades extra-letivas de ocupação das crianças e jovens, isto é, atividades no âmbito desportivo, artístico, das novas tecnologias informáticas e da aprendizagem de línguas estrangeiras.

O **Centro Social de Santa Clara** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) tutelada pela Congregação das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado. Os seus Estatutos, aprovados a 30 de Setembro de 1992, foram registados no livro 5 das fundações de solidariedade social em 21 de Outubro de 1992. A Instituição integra as respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e Centro de Atividade de Tempos Livres. Tem acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP/ Centro Distrital de Bragança.

O Pré-Escolar teve o seu início em 1956, na Casa do Arco, situado em Bragança, na Rua Abílio Beça, 60 e foi a primeira escola infantil desta cidade.

A Creche "Vida a Crescer" foi inaugurada em Setembro de 2008.

A **Escola de Santa Clara** é um Estabelecimento de Ensino Particular do I Ciclo e titular do Alvará nº 2256, concedido pelo Ministério da Educação em 14 de junho de 1978. Pertence e é dirigido pela Congregação das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado, sua entidade tutelar. A Escola iniciou nas instalações da Casa do Arco, tendo-se mudado para o Colégio de São João de Brito em novembro de 1998.

3. PROPOSTA EDUCATIVA

MISSÃO

O Centro Social de Santa Clara e a Escola de Santa Clara têm como missão contribuir para uma educação cívica e um aperfeiçoamento cultural, espiritual e moral, onde coloca cada pessoa como protagonista do seu próprio crescimento/aprendizagem e mudança. O Centro e a Escola pretendem manter uma atitude inovadora, sempre em busca de novas respostas, numa perspetiva construtivista de melhoria, exigência e mudança. Queremos, juntos, construir uma:

- Escola solidária (comprometer-nos com a justiça)
- Escola virtuosa (sabe reconhecer os fracassos e as vitórias)
- Escola flexível (com respostas/propostas inovadoras)
- Escola criativa (que saiba mudar na esperança)
- Escola transcendente (também devemos educar para as "intempéries")

VALORES

Sendo uma instituição comprometida com a sociedade, propõe uma visão cristã da vida, aspirando a contribuir para a construção de uma humanidade mais fraterna, justa e solidária.

A missão assenta nos seguintes valores:

- Fraternidade (sentir a todos como uma família);
- Fé Cristã / Interioridade (como prática dos valores evangélicos);
- Responsabilidade / Compromisso (assumir um papel ativo na sociedade);
- Exigência (formação rigorosa e competente, como preparação para a vida);
- Trabalho / Cooperação (aprender a crescer em e para a comunidade);
- Verdade / Humildade (sinceridade e abertura nas relações interpessoais);
- Alegria (sentir gosto em construir a história pessoal de cada um).
- Respeito / Interculturalidade (valorizar a liberdade e dignidade de cada um);
- Ecologia integral (cuidar a "casa comum").

VISÃO

O Centro Social de Santa Clara e a Escola de Santa Clara desenham a sua visão estratégica, prestando um serviço cada vez mais qualificado e certificado, nas valências que desenvolvem, tendo como permanente preocupação a satisfação das necessidades das crianças e das suas famílias.

Constitui visão estratégica do Centro Social de Santa Clara e da Escola de Santa Clara que toda a sua atividade se desenvolva no sentido de:

- Estimular o desenvolvimento pessoal ao nível dos conhecimentos, das capacidades e das atitudes, de modo a que os alunos se orientem para ser autónomos, tendo para isso, em conta, a importância da escuta, do diálogo, da aceitação, da partilha, da obediência e do respeito pela hierarquia, contribuindo para o seu enriquecimento como Pessoa;
- Fomentar o empenho recíproco entre a Escola e a Família na arte de "educar e formar o coração";
- Possibilitar o desenvolvimento das capacidades e das aptidões próprias de cada um, tendo em vista a realização pessoal, a transformação familiar e a da própria sociedade;
- Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de diálogo e o respeito pela natureza como obra do Criador, levando as crianças a adotar estilos de vida saudáveis e boas práticas promotoras da sustentabilidade.

LEMA - REPARA (N)O INVISÍVEL

O lema do Projeto Educativo foi escolhido em função da espiritualidade própria da Congregação das Servas Franciscanas Reparadoras, que tutela a instituição, e na continuidade do Projeto Educativo anterior.

Assim, reparar, mergulha-nos em três dimensões a trabalhar no contexto de toda a comunidade educativa:

- Sentir-se reparado… **acolher** – tomar consciência de que somos permanentemente tocados pelo amor de Deus que nos vê, se aproxima e nos repara/transforma.
- Re-parar em… **escutar** – parar para escutar o outro e a realidade que nos envolve: olhar com o coração, contemplar com espírito maravilhado, manter uma crítica construtiva de si próprio e do meio envolvente.
- Reparar o/a… **agir** – desafio à missão de ser reparador com as mãos e os pés. Reparar como estilo de vida na (re)construção do outro. Dar um passo mais além do olhar. A reparação é um gesto de amor.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

Sendo o Projeto Educativo um instrumento de referenciação da ação, a sua operacionalização e o grau de consecução passam, necessariamente, pela ação concreta das Irmãs, dos docentes e não docentes, das crianças e das famílias. É, pois, fundamental não descurar o envolvimento e o desenvolvimento das pessoas e a promoção de uma dinâmica de cooperação entre os vários elementos da comunidade educativa, reforçando a qualidade do clima interno e das relações interpessoais.

Operacionalização dos princípios metodológicos

A nossa ação pretende concretizar a missão, os valores e a visão que orientam o nosso projeto, nomeadamente através dos seguintes documentos:

- A Creche assume como referencial uma Pedagogia Participativa baseada em modelos socio-construtivistas. O Pré-Escolar segue a mesma linha pedagógica tendo também como suporte as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE). A Escola de Santa Clara responde ao Currículo Nacional para o 1º Ciclo e às metas curriculares em vigor.

- Regulamento Interno – O Regulamento Interno de cada resposta define o regime de funcionamento das respostas do Colégio, de cada um dos seus órgãos de administração e gestão, das estruturas de orientação educativa e dos serviços de apoio educativo, bem como os direitos e deveres dos membros da comunidade;

- Plano Anual de Atividades – O Plano Anual de Atividades é o documento de planeamento, elaborado pelos docentes de cada resposta, e aprovado pela direção, que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo;

- Projeto Curricular de Grupo / Plano de Atividades Letivas – O Projeto Curricular de Grupo (aplicável à Creche e Pré-Escolar) e o Plano de Atividades Letivas (aplicável ao 1.º Ciclo) trata-se de uma proposta de orientação da ação educativa elaborada cada ano pelo docente que, tendo em conta as suas intenções pedagógicas, o grupo de crianças e o seu contexto familiar e social, prevê as estratégias mais adequadas para apoiar o desenvolvimento e promover as aprendizagens das crianças a realizar ao longo do ano.

Tipologia de ações/ atividades a desenvolver

A implementação do contemplado nos documentos atrás referidos consubstancia-se através de:

- Reuniões dos Setores da Creche, Pré-Escolar e do 1º Ciclo, Conselho Pedagógico, Reuniões com Encarregados de Educação;
- Ações de formação em diversas áreas (científica, espiritual, pedagógica e metodológica);
- Dias temáticos para a comunidade educativa;
- Visitas de estudo de caráter lúdico, científico, cultural, artístico e espiritual;

- Atividades de Enriquecimento Curricular;
- Atividades Desportivas;
- Atividades Musicais;
- Comemoração de Efemérides;
- Trabalhos e Projetos nas Áreas de Formação Pessoal e Social;
- Encontros / Festas
- Atividades no âmbito do Projeto de Promoção da Saúde (parceria com o Programa Nacional de Saúde Escolar e parceria com a PSP no Programa Escola Segura);
- Projetos no âmbito de parcerias com várias instituições: IPB, Câmara Municipal, IPSS, etc.

5. PARCERIAS

O Centro Social de Santa Clara e a Escola de Santa Clara gozam de parceria nos seguintes âmbitos:

- Espaço do Colégio: o Centro Social de Santa Clara funciona em espaço tutelado pelas Servas Franciscanas Reparadoras, entidade titular da Escola de Santa Clara.
- Usufruto de espaços comuns: recreios, campo de jogos, relvado, sala de música/dança, biblioteca, sala de inglês, capela, etc. são partilhados por todas as respostas.
- Gestão de pessoal no CATL: resposta do Centro Social que funciona em espaço da Escola de Santa Clara e com os alunos da mesma.
- Alimentações: os alunos da Escola de Santa Clara usufruem do serviço de refeitório/almoço do Centro Social de Santa Clara.
- Atividades conjuntas dentro dos Planos Anuais de Atividades.

O Centro Social de Santa Clara e a Escola de Santa Clara têm parcerias com:

- Câmara Municipal de Bragança
- União de Juntas de Freguesia da Sé, Santa Maria e Meixedo.
- Instituto Politécnico de Bragança
- Fundação Betânia
- Centro de Arte Contemporânea
- Museu Abade de Baçal
- Conservatório de Música de Bragança
- ASCUDT
- APADI
- Unidade Pastoral Senhora das Graças

Trabalha ainda com as seguintes entidades certificadoras ou de manutenção de equipamentos:

- SEGURMIRandela (Manutenção de Extintores)
- Proteção 24H (Equipamentos de Segurança Contra Incêndios)
- TSR - (Sistemas de Informação, Lda)
- Laboralis (Segurança, Higiene e Saúde)
- NORDHigiene (Certificação de desinfestação)
- Super Matéria, Biocombustiveis e Reciclagem, Lda. (Certificação de Recolha de OAU)

- Plurinspec - (Certificação de Equipamentos de Gás
- Bricantel - (Certificação de Equipamentos de Recreio e Equipamentos Desportivos)
- Escritacor (Fotocópias)
- Evolvenet (Equipamentos Informáticos)
- Brigoffice (Consumíveis)
- Microsoft (licenças de software)
- PT (Telecomunicações)

6. AVALIAÇÃO e DIVULGAÇÃO

AVALIAÇÃO

A Direção e o Conselho Pedagógico farão a avaliação contínua do Projeto Educativo nas várias reuniões realizadas ao longo do ano letivo. No final de cada ano letivo, far-se-á em sede própria o ponto da situação relativamente ao cumprimento das metas definidas neste Projeto Educativo e divulgar-se-ão os resultados da análise feita, em ordem a fazer os ajustamentos necessários.

No terceiro período do ano letivo 2022/2023, será desencadeada uma reflexão geral ao nível da comunidade educativa, de modo a rever e atualizar este documento orientador do Colégio.

A estratégia de divulgação do projeto é a seguinte:

- Apresentação e distribuição do projeto em reunião do Conselho Pedagógico e equipas técnicas.
- Apresentação do projeto educativo nas reuniões de pais de início de ano letivo.
- Apresentação e distribuição do Projeto Educativo junto do pessoal não docente;
- Envio da versão final do projeto às seguintes entidades: DREN, IGE, Cúria Geral das SFRJS, parceiros, Segurança Social;
- No início do ano letivo de 2020/2021, e nos anos subsequentes, envio de uma versão-síntese a cada Pai/Encarregado de Educação;
- Colocação do documento no site do Colégio.

7. CENTRO SOCIAL DE SANTA CLARA

7.1. AS NOSSAS OPÇÕES EDUCATIVAS

A ação educativa tem como suporte a aprendizagem pela ação, partindo da curiosidade natural das crianças e do seu desejo de saber, numa busca de compreender e dar sentido ao mundo. Esta curiosidade será desenvolvida, apoiada e ampliada através da ação, da observação, do questionamento, da vivência de novas situações e na interação com os outros, promovendo e valorizando as experiencias-chave que, a longo prazo, promoverão o seu crescimento cognitivo, social e físico.

O Centro Social de Santa Clara procura dar relevância aos processos de aprender: a capacidade de observar, o desejo de experimentar, a curiosidade de saber, a atitude para criticar e a satisfação por descobrir e partilhar com os outros as suas descobertas. Procura ir ao encontro destes processos, promovendo:

- Um clima favorável à aprendizagem;
- A procura de construção de novos saberes;
- Oportunidades de resolução de problemas;
- Promover a autonomia;
- Despertar a curiosidade;
- Incentivar à criatividade e originalidade;
- Valorizar a liberdade de escolha.

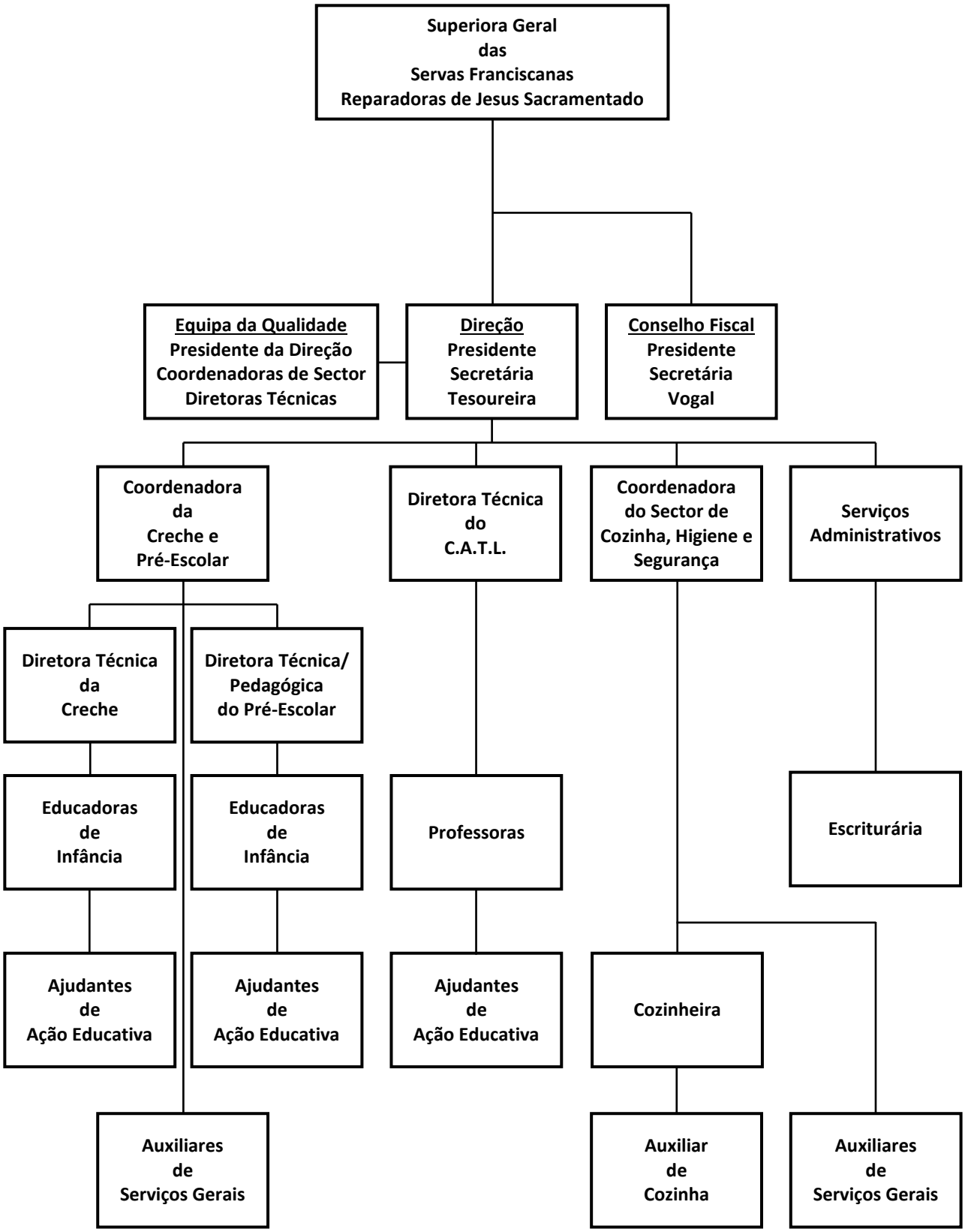
7.2. A NOSSA METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido no Centro Social de Santa Clara é orientado pelo conceito de aprendizagem ativa, numa perspetiva socioconstrutivista, apoiado em quatro pilares críticos: a ação direta sobre os objetos, a motivação intrínseca e o espírito de experimentação e, mais tarde, a reflexão sobre as ações. A aprendizagem ativa, embora tenha o apoio do adulto, é da iniciativa da criança. É ela que descobre, atua, manipula e experimenta e quanto mais faz, mais aprende e se desenvolve.

A base da nossa metodologia consiste essencialmente em:

- Preparar o espaço e os materiais;
- Criar um ambiente de aprendizagem interativa para cada criança e para as suas relações em grupo e com os seus pares, criando situações de socialização;
- Garantir igualdade de oportunidades;
- Responder aos interesses e necessidades educativas das crianças;
- Proporcionar oportunidades de escolha e liderança;
- Criar oportunidades de expressão individual e de descoberta ativa, entre outros.

7.3. ORGANIGRAMA



7.4. PERFIL DO EDUCADOR

Com base no perfil do educador estabelecido pela DGE, no Decreto-Lei n.º 241/2001, de 30 de Agosto, seguindo, também, as OCEPE:

- O educador de infância concebe e desenvolve o respetivo currículo, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, bem como das atividades e projetos curriculares, com vista à construção de aprendizagens integradas.
- Mobiliza o conhecimento e as competências necessárias ao desenvolvimento de um currículo integrado, no âmbito das diferentes áreas de conteúdo.
- Tem em conta as características da criança, criando oportunidades que lhe permitam realizar todas as suas potencialidades.
- Considera a família e sua cultura na sua ação educativa.
- Parte das experiências da criança e valoriza os seus saberes como fundamento de novas aprendizagens.
- Escuta e considera as opiniões da criança, garantindo a sua participação nas decisões relativas ao seu processo educativo.
- Estimula as iniciativas da criança, apoiando o seu desenvolvimento e aprendizagem.
- Aceita e valoriza cada criança, reconhecendo os seus progressos.
- Tira partido da diversidade para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem de todas as crianças.
- Adota práticas pedagógicas diferenciadas, que respondam às caraterísticas individuais de cada criança e atendam às suas diferenças.
- Promove o desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima em todas as crianças.
- Aborda as diferentes áreas de forma globalizante e integrada.
- Estimula o brincar, através de materiais diversificados, apoiando as escolhas, explorações e descobertas da criança.
- Estimula a curiosidade da criança criando condições para que “aprenda a aprender”.

7.5. AS NOSSAS RESPOSTAS SOCIAIS

7.5.1. CRECHE

A Creche “Vida a Crescer” surge como apoio e resposta às necessidades de muitas famílias devido a alterações sociais do mundo atual.

É uma resposta social desenvolvida em equipamento de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos 36 meses, durante o período diário. Funciona como prolongamento da família e organiza-se de acordo com uma intencionalidade educativa muito própria, desde a organização do ambiente educativo, rotinas, desenvolvimento da autonomia e construção de relações afetivas, favorecendo sempre a colaboração e o diálogo com a família.

Atualmente, a Creche “Vida a Crescer” tem capacidade para 57 crianças, distribuídas por três salas em grupos horizontais (Sala Parque – 10 crianças; Sala 1 Ano – 14 crianças; Sala 2 Anos – 18 crianças; e uma sala de grupo vertical Sala 1 e 2 Anos – 15 crianças; com uma educadora e uma ajudante de ação educativa para cada sala.

O Espaço

O edifício que se destina à resposta social de Creche possui:

- Portaria; Gabinete de direção;
- Sala para funcionários com instalação sanitária e vestiários;
- Área de isolamento; Refeitório com copa de sujos;
- Instalações sanitárias para crianças e adultos (homens/mulheres/pessoas com mobilidade condicionada);
- Sala Parque com berçário, zona de higienização e copa de leites;
- Duas salas de atividades com vestiário e sala para arrumação.

Para satisfazer as necessidades das famílias, no ano letivo 2015/2016, foi criada mais uma sala de creche com o respetivo vestiário e refeitório, no edifício do pré-escolar.

Nas salas de atividade e na sala parque, o mobiliário existente é à medida das crianças, existindo nestas salas, um espaço de chão livre disponível para o jogo ativo, fácil acesso ao exterior – proporcionando a exploração sensoriomotora – um espaço onde se expõem as suas explorações artísticas, estantes e caixas de arrumação acessíveis às crianças.

O Tempo

O horário da Creche contempla duas componentes:

- Componente letiva, que decorre das 9h às 12h e das 14h às 16h.
- Componente não letiva que decorre das 7h45m às 9h, das 12h às 14h e das 16h às 19h.

Na Creche procuramos conceber uma rotina centrada nas necessidades e interesses das crianças, assim, esta é previsível e está bem coordenada em vez de em permanente mudança, permitindo que os bebés e as crianças se sintam seguros e confiantes. Saber o que irá acontecer no momento seguinte, ajuda as crianças a sintonizarem-se com o ritmo do seu próprio corpo e com o ritmo do dia. Tendo em conta a faixa etária de cada grupo, as suas necessidades, capacidades e interesses, estas são as orientações gerais para os diferentes momentos da rotina da Creche:

Horas	Rotina
7h45m	Chegada
9h	Tempo de Escolha Livre
9h45m	Lanche / Higiene
10h	Exterior
10h20m	Tempo de Grupo
11h	Almoço / Higiene
12h	Descanso
14h	Higiene
14h30m	Tempo de Escolha Livre
15h	Lanche / Higiene
16h	Tempo de Escolha Livre / Exterior
16h30m	Partida

Atividades de Enriquecimento Curricular

- Sessão de Educação Física: uma vez por semana para as crianças de 2 anos, sendo orientada pela educadora;
- Sessão de Educação Musical: uma vez por semana para todas as crianças, sendo orientada por um professor especializado;
- Sessão de Dança Criativa: uma vez por semana para as crianças de 2 anos, sendo orientada por um professor especializado.

7.5.2. PRÉ-ESCOLAR

O Pré-Escolar é um contexto educativo destinado a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico.

Atualmente, tem capacidade para 75 crianças, distribuídas por três salas em grupos horizontais (Sala de 3 anos, sala de 4 anos e sala de 5 anos), com 25 crianças cada, com uma educadora e uma ajudante de ação educativa para cada sala.

O Espaço

A parte do edifício destinada a esta resposta social está dividida por dois pisos.

No piso 1 localizam-se:

- Portaria;
- Vestiários individuais para as crianças;
- Espaço polivalente;
- Duas salas de atividades;
- Sala de reuniões;
- Sala de audiovisuais;
- Zona sanitária;

No piso 0 funcionam:

- Uma sala de atividades;
- Refeitório e respetiva copa;
- Zona sanitária;
- Sala de descanso.

No piso -1 funcionam:

- Uma sala de atividades / refeitório;
- Zona sanitária.

As salas encontram-se divididas por áreas, consoante os interesses das crianças e dos projetos emergentes.

O Tempo

O horário do Pré-Escolar contempla duas componentes:

- Componente letiva, que decorre das 9h às 12h e das 14h às 16h.
- Componente não letiva que decorre das 7h45m às 9h, das 12h às 14h e das 16h às 19h.

No Pré-Escolar, procuramos conceber uma rotina flexível mas centrada nas necessidades e interesses das crianças, oferecendo-lhes um sentimento de controlo e de pertença, que engloba os seguintes momentos:

Horas	Rotina
9h	Tempo de Acolhimento
9h30m	Tempo de Grande Grupo
9h45m	Lanche
10h	Tempo de Exterior
10h20m	Tempo Pequeno Grupo / Trabalho Auto-Iniciado
11h25m	Arrumar / Reunião Informal
11h45m	Higiene / Almoço / Higiene
12h30m	Descanso / Recreio
14h	Planeamento (planear) - Trabalho (fazer) - Revisão (rever)
15h45m	Lanche
16h30m	Recreio / Saída

Atividades de Enriquecimento Curricular

- Sessão de Educação Física: uma vez por semana para todas as crianças, sendo orientada pelas educadoras;
- Sessão de Educação Musical: uma vez por semana para todas as crianças, sendo orientada por um professor especializado;
- Sessão de Iniciação ao Inglês: uma vez por semana para as crianças de 4 e 5 anos, sendo orientada por um professor especializado;
- Dança Criativa: uma vez por semana para todas as crianças do pré-escolar, sendo orientada por um professor de Dança.

7.5.3. C.A.T.L.

O C.A.T.L. – Centro de Atividades e Tempos Livres – com a capacidade para 60 crianças, tem como objetivo geral a ocupação do tempo livre das crianças em idade escolar (dos 6 aos 10 anos) através de atividades originais, procurando desenvolver as suas faculdades de expressão (gráfica, plástica, verbal e corporal) e a descoberta de meios e materiais novos.

Esta resposta social permite realizar trocas e evoluções educacionais, culturais e contém tarefas diárias e diferenciadas, durante o tempo letivo e não letivo.

Durante o tempo letivo acolhe as crianças antes e após o horário escolar/ atividades de enriquecimento curricular.

Dentro da disponibilidade das crianças, esta resposta procura, ainda, ser um tempo de convívio, onde as crianças dão resposta às suas necessidades, transformando este tempo em fonte de desenvolvimento e de utilidade social, através das brincadeiras livres e de convívio.

Durante as férias escolares exerce-se a vontade individual e de grupo, pois é um tempo não formal, mais propício à criatividade, dinamizando atividades lúdicas, culturais, de lazer e desportivas que conduzem ao desenvolvimento pessoal e social.

As crianças que frequentam esta resposta social, têm acesso a:

- Sala de inglês;
- Sala de dança/música
- Ginásio;
- Biblioteca;
- Campo de jogos
- Espaço amplo para recreio

7.6. OS NOSSOS RECURSOS

7.6.1. RECURSOS MATERIAIS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Material ilustrativo visual e audiovisual – projetor de slides, data-show, retroprojetor, televisão, leitor de dvd, rádios com leitor de cds e usb, computadores,…
- Material de Expressão Plástica
  - Material de pintura (pincéis, tintas, digitinta, lápis de carvão, lápis de cor, lápis de cera, marcadores, giz, folhas A3, A4, A5, folhas coloridas e brancas, …)
  - Material de recorte e colagem (tesouras, cola branca, de tubo e instantânea, papel crepe, papel celofane, papel de lustro, cartolinas lisas e caneladas, papel de embrulho, papel autocolante, folhas A3, A4, A5, folhas coloridas e brancas, …)
  - Material de carimbagem/estampagem (carimbos variados, tinta para carimbos, esponjas, tecidos, rolhas, materiais da natureza, …)
  - Material de modelagem (plasticina, barro, massa de sal, pasta de papel, …)
- Material de Expressão Dramática – Biombo de fantoches, fantoches, disfarces variados de adulto e criança, adereços, pinturas faciais, livros, bonecos, …
- Material de Expressão Musical – Instrumentos musicais, cds, cassetes, rádios leitores de cds e usb, …
- Material Científico – Lupas, microscópio, provetas, pipetas, …
- Material Desportivo – Bolas, pinos, arcos, cordas, andas, colchões, bancos suecos, semi-círculos de esponja, …
- Material Matemático – Dados grandes e pequenos, tangram, blocos lógicos, puzzles, ábaco, dominós, balanças, sólidos geométricos, geoplanos, enfiamentos, barras de Cuisinaire …
- Outros Materiais – Materiais de desperdício, materiais de construção como blocos, peças de encaixe e legos, cestos, caixas, tábuas,…

7.6.2. RECURSOS DO ESPAÇO EXTERIOR

- Parque com piso amortecedor e diversos equipamentos lúdico-desportivos infantis;
- Caixa de areia;
- Campo de jogos;
- Espaço de horticultura;
- Terreno relvado.

7.6.3. RECURSOS INSTITUCIONAIS

- Instituto Politécnico de Bragança;
- Câmara Municipal de Bragança;
- União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo;
- Teatro Municipal de Bragança;
- Centro de Arte Contemporânea Graça Morais;
- Museu Abade de Baçal;
- ASCUDT; APADI;
- Arquivo Distrital de Bragança;
- Biblioteca Municipal;
- Bombeiros Voluntários de Bragança;
- Casa do Mel;
- Castelo de Bragança;
- Centro Cultural;
- Centro de Saúde;
- Complexo Desportivo Municipal;
- Correios;
- Parque Natural do Montesinho;
- Rádios locais;
- Serviços Florestais…

7.7. ENVOLVIMENTO FAMILIAR

Os pais são os primeiros e os principais educadores da criança, assim ninguém melhor do que estes para ajudarem na construção de uma educação de qualidade.

Assim, o Centro Social de Santa Clara desenvolve estratégias para incentivar o envolvimento familiar no processo educativo:

- Planear reuniões com as famílias;
- Estimular ao máximo a conversação com as famílias;
- Apresentar aos pais as diferentes etapas dos projetos vivenciados em cada sala;
- Conhecer-se a si próprio e às raízes, crenças e atitudes da sua família;
- Descobrir, com as crianças e com as famílias, os estilos e tradições que lhes são próprios;
- Criar relações positivas consigo mesmo e com os outros.

Para além da contribuição das famílias no desenvolvimento e enriquecimento dos projetos emergentes nas salas, a instituição organiza alguns eventos, para os quais conta com a participação das famílias.

A comunicação entre a educadora e os pais/encarregados de educação é fundamental no acompanhamento do desenvolvimento de cada criança. Para além da caderneta que circula diariamente entre a casa e a escola, cada educadora disponibiliza uma hora semanal para atendimento individualizado com os pais/encarregados de educação.

7.8. AVALIAÇÃO

A avaliação das crianças é feita a partir de registos das atividades e da grelha de avaliação de desenvolvimento. Para além destes instrumentos é também, criado um portfólio de aprendizagem para cada criança, que visa ser uma construção contínua, que inclui uma compilação de registos e amostras de trabalhos, a fim de registar e analisar o desenvolvimento da criança, os seus interesses, o modo como pensa, o modo como questiona, a forma como cria, a forma como interage, o seu conhecimento do mundo, entre outras aprendizagens significativas.

8. ESCOLA DE SANTA CLARA

8.1. O NOSSO MODO PEDAGÓGICO

Uma Escola Católica tem sempre um *centro interno* que se pauta pelo Evangelho e que a distingue de outras escolas.

A sua função principal é formar e transformar. Ela ocupa-se, em primeiro lugar, com o bem-estar humano e espiritual das crianças.

A educação desta Escola é um espaço de formação completa e integral da pessoa e consiste numa partilha de experiências vividas e integradas no quotidiano individual.

8.2. A NOSSA ESCOLA

No que respeita à Escola de Santa Clara, contém várias divisões:

- Quatro salas de aula
- Uma sala de professores
- Ginásio
- Secretaria
- Sala de reuniões
- Duas salas de atendimento aos pais
- Capela
- CATL (sala de estudo e de Inglês)
- Sala de pastoral
- Biblioteca
- Sala de Música e dança
- Casas de banho
- Refeitório e cozinha
- Campo de futebol
- Pátio/recreio

O mobiliário é recente e encontra-se em bom estado de conservação.

Há diverso e variado material:

- Quadros interativos
- Material de laboratório
- Sete computadores (com scaner e impressora), um por sala
- Televisão
- Vídeo / DVD
- Retroprojetor
- Projetor de vídeo
- Máquina fotográfica
- Máquina de filmar
- Esqueleto

- Corpo Humano
- Diversos cartazes
- Jogos/ material didático
- Livros infantis, coleções literárias e outros
- Material escolar variado.

Esta escola acolhe todos os alunos que a procuram, dando-se prioridade àqueles que frequentaram o Centro Social de Santa Clara. Recebe todas as crianças, independentemente da sua religião ou categoria social, contanto que respeitem e se identifiquem com o seu Projeto Educativo; a todos procura dar uma Educação humana e personalizada, no sentido da liberdade e da responsabilidade.

É dirigido superior e indiretamente pela Superiora Geral da Congregação, e diretamente pela Diretora do Colégio, em estreita colaboração com a Diretora Pedagógica nomeadas, respetivamente, pela Superiora Geral.

Todo o trabalho nesta Escola é desenvolvido por uma Comunidade de Religiosas em colaboração com os Professores e Pessoal não docente, segundo os princípios da Congregação e as normas contidas neste Projeto Educativo.

- É um espaço dedicado à educação da pessoa toda, e tem como fundamento a Pessoa de Jesus Cristo e os valores do Evangelho, os quais são transmitidos através da cultura, do ensino e do testemunho de vida;

- Adota como pedagogia o Amor, a Verdade e a Alegria;

- Valoriza o Respeito pela pessoa, na sua Liberdade e Dignidade.

- Promove itinerários de formação para os seus membros a nível profissional/didático, espiritual, humano e relacional;

- Empenha-se em oferecer um serviço que visa:
  - A reflexão pessoal
  - O trabalho em equipa
  - A inovação
  - A melhoria da qualidade
  - O envolvimento de todos os seus membros;

- Considera a boa qualidade dos seus Docentes, nas várias perspetivas, como fundamental na criação de um ambiente educativo positivo e fecundo;

- Realiza a sua ação educativa através da colaboração entre os vários sujeitos que compõem a Comunidade Educativa: Alunos, Pais, Professores, Pessoal não docente;

- Cuida de promover a dimensão relacional da pessoa, e instaurar autênticas relações educativas e positivas entre os vários membros da Instituição;

- Abre àqueles que o desejam, as riquezas da Espiritualidade e Carisma da sua Congregação (SFRJS).

8.3. O NOSSO PROCESSO PEDAGÓGICO

- É um processo dinâmico que visa ajudar o Aluno a realizar-se como pessoa na sua tríplice dimensão pessoal, social e religiosa;
- Assenta no desenvolvimento de todas as potencialidades do Aluno: físicas, intelectuais, afetivas, éticas e transcendentais.

8.4. A DIREÇÃO DA NOSSA ESCOLA

- Dirige a Instituição, provendo às exigências próprias de um Estabelecimento de Ensino e Educação, a nível material e pedagógico;
- Dinamiza a ação educativa do Estabelecimento, fazendo dela um meio de crescimento para todos os seus membros;
- Promove atividades e meios que desenvolvam e cuidem a qualidade dos serviços prestados.
- A Diretora da Escola é a representante ordinária e permanente da entidade titular. É nomeada pela Superiora Geral do Instituto das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado e o seu cargo cessa também por determinação da mesma.

8.5. COMPETÊNCIAS DO DISCENTE

Os alunos, como parte integrante da Comunidade Educativa, são chamados a uma participação ativa e responsável na sua formação, tendo presente os princípios do Projeto Educativo.

Esta escola procura oferecer aos seus alunos, agentes e protagonistas da sua própria educação, todas as possibilidades para o seu desenvolvimento integral. Desta forma, os alunos deverão desenvolver as seguintes competências:

- Reconhecer o valor da Vida, à luz da Mensagem Cristã;
- Conciliar Fé e Conhecimento;
- Conhecer-se;
- Crescer na Verdade e na Exigência;
- Respeitar-se a si e aos outros;
- Respeitar a diversidade cultural, religiosa, sexual e outras;
- Respeitar o Ambiente e lutar pela sua preservação;
- Desenvolver o espírito crítico;
- Manifestar o espírito de solidariedade e cooperação;
- Ser agente transformador na sociedade;
- Utilizar, de forma adequada, a língua materna em diferentes situações;
- Cooperar com os outros;
- Interiorizar hábitos de vida saudáveis;
- Desenvolver o gosto pela atividade física e desportiva, de acordo com os seus interesses, capacidades e necessidades;

- Procurar uma atualização permanente, face às constantes mudanças tecnológicas e culturais, na perspetiva da construção de um projeto de vida pessoal, social e profissional;
- Desenvolver o espírito científico e o raciocínio lógico-dedutivo;
- Interpretar acontecimentos, situações e culturas, de acordo com os respetivos quadros de referência históricos, sociais, geográficos e religiosos;
- Desenvolver o sentido estético, recorrendo a referências e conhecimentos básicos nos domínios das expressões artísticas.

8.6. COMPETÊNCIAS DO DOCENTE DA NOSSA ESCOLA

- Norteia toda a sua ação educativa pelos valores evangélicos, no sentido de compreender a existência humana como um Dom de Deus e como compromisso com a sociedade que integra;
- É competente, a nível científico e profissional, incute nos seus Alunos o gosto de aprender os bons métodos de estudo e organização, a perfeição e o rigor no trabalho e os bons princípios da educação cristã, humana e relacional;
- É corresponsável na criação do bom ambiente educativo, no meio escolar, dando o seu contributo para um clima sereno, de partilha de vida, de compreensão, de ajuda recíproca, de espírito de equipa e colaboração, de relações cordiais e amigas;
- Coloca, entre os objetivos primários da sua ação formativa, a educação para a Paz, oferecendo o seu contributo específico para alimentar, no coração dos seus educandos, a vontade de serem construtores de Paz;
- Usa de discrição, é moderado, prudente nas suas palavras e atitudes, pratica o segredo e sigilo próprios da sua profissão, não usa a crítica destrutiva, mas sempre respeita os outros com a devida dignidade;
- Desempenha a sua função de Educador numa total gratuidade e dedicação, própria de quem vive o serviço educativo como uma Missão;
- Incute no Aluno os valores morais e cristãos, transmitindo-lhe a consciência das suas próprias raízes culturais e o respeito pelas outras culturas;
- Educa para os valores e para as atitudes idóneas, desenvolvendo nas suas práticas letivas, atividades que favoreçam a assimilação dos valores da lealdade e do respeito pelas regras cívicas, sociais e relacionais comuns a todos;
- Adere a um processo de autoformação que conduz à integração vivencial dos valores que pautam a sua ação educativa, nesta Escola particular/católica, e por isso, com exigências próprias e muito peculiares;
- Contribui para que o Colégio se estruture como lugar de encontro, de escuta, de comunicação, onde se favorece a solidariedade em vez da competição, a ajuda em vez da marginalização, a participação responsável em vez do desinteresse;
- Descobre e cultiva os talentos de cada Aluno, ajudando-o a tornar-se responsável pela própria formação e a colaborar na dos seus companheiros;
- Oferece aos seus educandos um acompanhamento personalizado, através da escuta atenta e do diálogo;

- Propõe uma metodologia de estudo e de pesquisa que leva a desenvolver hábitos de reflexão e discernimento;
- Considera cada Aluno na sua individualidade, tendo em conta o seu ambiente familiar, a sua história pessoal, as suas qualidades e os seus interesses;
- Propõe-se cumprir na íntegra e o melhor possível os itens considerados no "Modo Pedagógico" da Escola.

8.7. CONSELHO DE DOCENTES

Os professores da escola são os educadores por excelência e os agentes insubstituíveis numa educação integral. São direitos do professor os consignados no Estatuto da Carreira Docente do Ensino Particular e Cooperativo (E.P.C.). O conselho de docentes reúne mensalmente com o órgão coordenador da escola.

8.8. COMPETÊNCIAS DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS NOSSOS ALUNOS

- São os primeiros e naturais responsáveis pela educação dos seus filhos;
- Aceitam os princípios educativos desenvolvidos nesta Escola e colaboram ativamente, estabelecendo com ela uma verdadeira relação de reciprocidade;
- Intervêm ativa e responsavelmente, pelo diálogo construtivo e pelo intercâmbio formativo e informativo;
- Participam em atividades e ações propostas aos Pais e/ou sugeridas por eles;
- Interessam-se pela perfeita integração dos seus filhos na Escola, procurando agir sempre em concordância com os princípios promovidos pela mesma, no que respeita ao seu desenvolvimento escolar.

8.9. SERVIÇO DE PSICOLOGIA (CAPSIC)

O Serviço de Psicologia e Orientação caracteriza-se pelas suas vertentes socioeducativa e psicopedagógica, procurando dar resposta ao total de alunos que frequentam a Escola, respetivas famílias e outros agentes educativos que prestam serviço a estas crianças. Assim, ao serviço de psicologia e orientação compete:

- Apoiar a resolução de problemas de comportamento e dificuldades de aprendizagem;
- Promover o desenvolvimento pessoal nas suas diferentes dimensões (cognitiva, afetiva e social);
- Contribuir na solução de problemas decorrentes da prática pedagógica;
- Colaborar no desempenho das ações de formação adequadas às necessidades diagnosticadas;
- Cooperar na resolução de problemas decorrentes da tarefa educativa;
- Dar informação pertinente relativa ao desenvolvimento dos educandos;
- Colaborar com a Direção Pedagógica no levantamento de necessidades e planificação das atividades;
- Colaborar com o corpo docente na implementação de atividades multidisciplinares.

8.10. COMPETÊNCIAS DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Às ajudantes de ação educativa (AAE), nas áreas de apoio à atividade pedagógica, de ação social escolar e de apoio geral, cabe uma estreita colaboração no domínio do processo educativo dos discentes, desenvolvendo e incentivando o respeito e o apreço pelo estabelecimento de ensino e pelo trabalho que, em comum, nele deve ser efetuado.

- É uma presença imprescindível na Escola, e complementa a qualidade da Educação, mediante:
  - O acolhimento afetuoso e fraterno;
  - O relacionamento afável e prudente;
  - O respeito e cumprimento das normas estabelecidas;
  - O testemunho do trabalho realizado com dedicação e verdadeiro espírito de serviço;
  - O uso do sigilo e segredo profissional próprio da função que desempenha.
- Propõe-se cumprir na íntegra e o melhor possível os itens considerados no "Modo Pedagógico" da Escola.

8.11. TEMÁTICA GERAL E ESPECÍFICA

Tomamos como "fonte de inspiração" alguns parágrafos da Carta Encíclica do Papa Francisco Laudato Si:

Francisco de Assis é o exemplo por excelência do cuidado pelo que é frágil e por uma ecologia integral, vivida com alegria e autenticidade. É o santo padroeiro de todos os que estudam e trabalham no campo da ecologia, amado também por muitos que não são cristãos. Manifestou uma atenção particular pela criação de Deus e pelos mais pobres e abandonados. Amava e era amado pela sua alegria, a sua dedicação generosa, o seu coração universal. Era um místico e um peregrino que vivia com simplicidade e numa maravilhosa harmonia com Deus, com os outros, com a natureza e consigo mesmo. Nele se nota até que ponto são inseparáveis a preocupação pela natureza, a justiça para com os pobres, o empenhamento na sociedade e a paz interior.

(…) a reação de Francisco, sempre que olhava o sol, a lua ou os minúsculos animais, era cantar, envolvendo no seu louvor todas as outras criaturas. Entrava em comunicação com toda a criação, chegando mesmo a pregar às flores «convidando-as a louvar o Senhor, como se gozassem do dom da razão».

Por isso, sentia-se chamado a cuidar de tudo o que existe. São Boaventura, seu discípulo, contava que ele, «enchendo-se da maior ternura ao considerar a origem comum de todas as coisas, dava a todas as criaturas – por mais desprezíveis que parecessem – o doce nome de irmãos e irmãs».

Se nos aproximarmos da natureza e do meio ambiente sem esta abertura para a admiração e o encanto, se deixarmos de falar a língua da fraternidade e da beleza na nossa relação com o mundo, então as nossas atitudes serão as do dominador, do consumidor ou de um mero explorador dos recursos naturais, incapaz de pôr um limite aos seus interesses imediatos. Pelo contrário, se nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe, então brotarão de modo espontâneo a sobriedade e a solicitude.

O mundo é algo mais do que um problema a resolver; é um mistério gozoso que contemplamos na alegria e no louvor.

O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca recua no seu projeto de amor, nem Se arrepende de nos ter criado. A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum. Desejo agradecer, encorajar e manifestar apreço a quantos, nos mais variados setores da atividade humana, estão a trabalhar para garantir a proteção da casa que partilhamos.

(Laudato Si, 10 a 13)

Sempre é possível desenvolver uma nova capacidade de sair de si mesmo rumo ao outro. Sem tal capacidade, não se reconhece às outras criaturas o seu valor, não se sente interesse em cuidar de algo para os outros, não se consegue impor limites para evitar o sofrimento ou a degradação do que nos rodeia.

(Laudato Si, 208)

Neste sentido integramos este Projeto Educativo com a temática: ***Repara (n)o invisível***

A nossa dinâmica educativa vai-se articular na base destas três áreas fundamentais:

- 2020/2021- **Os vírus**
  - Repara…e protege-te
- 2021/2022- **As bactérias**
  - Repara…e transmite
- 2022/2023- **Os fungos e as leveduras**
  - Repara…e acolhe

8.11.1. INTENCIONALIDADES – METAS

A definição destes objetivos tem em vista a ação do Professor, no sentido de atender às prioridades deste Estabelecimento de Ensino, no que diz respeito à educação e formação dos seus Alunos.

8.11.2. OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver um processo educativo que conduza à formação integral do Aluno, tendo em conta, no desenrolar das atividades da ação educativa, a sua dimensão afetiva, intelectual, espiritual e social;

- Proporcionar a aquisição de saberes e o domínio de instrumentos que conduzam ao desenvolvimento de capacidades, atitudes e valores indispensáveis à formação de cidadãos felizes e aptos a intervir na sociedade, de forma consciente e responsável.
- Descobrir gradualmente o seu papel concreto de uma forma positiva no cuidado da casa comum.
- Promover a autonomia, o amor-próprio, o respeito pela diferença, o sentido de complementaridade e fraternidade, a correção fraterna e o espírito de ecologia integral.

8.11.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Assumir como principal responsabilidade pessoal a preparação completa e integral do Aluno, tendo em conta as caraterísticas que são peculiares de uma escola particular e católica, de qualidade;
- Cultivar o diálogo na sinceridade e no respeito, valorizando o pensar e o sentir próprio e dos outros;
- Praticar a pontualidade, em todos os momentos de ação educativa, tanto no que respeita a Alunos como a Professores;
- Tratar cada Aluno com dignidade, respeito e carinho, para que ele se sinta na sua "própria casa" e desenvolva o gosto pelo que é, pela sua história, pela escola e pela sua própria aprendizagem;
- Desenvolver a capacidade de dialogar e partilhar experiências, de se maravilhar e valorizar a natureza, no sentido de formar cidadãos sociáveis e responsáveis.
- Fomentar no Aluno o espírito de responsabilidade como elemento de auto-formação e serviço aos outros;
- Desenvolver no Aluno a capacidade de auto-regular os seus próprios comportamentos, a fim de o tornar autónomo, auto-confiante e livre na sua responsabilidade pela "casa comum";
- Promover no Aluno o desenvolvimento de competências necessárias à comunicação, descoberta, trabalho de grupo e à resolução criativa de problemas do dia-a-dia;
- Motivar no Aluno o conhecimento de si e do outro, num sentido de construção do ser;
- Estimular no Aluno o desejo de conhecer a diversidade da fauna e flora existente;
- Estimular no Aluno o sentido da vida e o gosto de viver de forma dinâmica e com espírito de "reparação".
- Promover o sentido de gratidão e de louvor pelo belo.
- Desenvolver no Aluno a capacidade de responsabilidade face à "casa comum".
- Estimular no Aluno a interioridade, a escuta da Palavra de Deus e uma relação com Deus mais próxima e consciente.

8.11.4. ESTRATÉGIAS PREVISTAS

As estratégias delineadas pautam-se por uma "dinâmica reparadora" para concretização e desenvolvimento de uma mais eficaz ação educativa e pedagógica, de acordo com os objetivos propostos.

- Desenvolvimento de atividades que visem valorizar e conhecer o outro.
- Desenvolvimento de atividades, que visem valorizar e fortalecer o trabalho em equipa e os princípios básicos que pautam a ação da Escola, assim como salientar a importância de um convívio sadio e construtivo de boas relações, entre os membros desta Instituição;
- Desenvolvimento de um bom conhecimento e relacionamento interpessoal e de um bom trabalho em equipa, a partir do gosto e dedicação profissional;
- Disponibilidade, da parte dos Professores, para atender ou apoiar, pessoalmente, cada Aluno ou Encarregado de Educação, sempre que seja necessário;
- Empenhamento, por parte dos Professores, para que cada aula seja um caminho para o cuidado da "casa comum";
- Busca, por parte dos profissionais, de conhecimentos e informações atualizadas, a nível científico, pedagógico e profissional, de forma a oferecer aos Alunos um programa de ensino dinâmico e atual, a desenvolver neles a capacidade para o trabalho e o gosto de aprender os bons métodos de estudo e organização;
- Contributo para continuar a promover uma relação de cordialidade exigente com os Encarregados de Educação, a fim de os interpelar à colaboração no cumprimento e execução dos princípios pedagógicos da Escola, no sentido de uma completa formação da personalidade dos seus filhos;
- Desenvolvimento de um processo de formação pessoal e coletiva que vise a descoberta e valorização dos vírus, bactérias e fungos;
- Desenvolvimento do sentimento consciente de que a Instituição é pertença de todos os seus membros e que, por isso, o grau de participação e ação é equivalente à responsabilidade própria e ao lugar que ocupa na mesma, respeitando as devidas posições;

8.11.5. ATIVIDADES GERAIS

Serão aqui enumeradas as atividades gerais referentes ao projeto educativo na Escola de Santa Clara:

a) Divulgação das normas gerais de comportamento da Escola de Santa Clara;
b) Apresentação/visualização/exploração de filmes que abordam os temas a trabalhar;
c) Leitura e exploração de contos e histórias;
d) Ações de formação para pais e toda a comunidade escolar no âmbito do tema do PEE;
e) Elaboração de cartazes e panfletos respeitantes ao tema do PEE;
f) Exploração de temas relacionados com a "casa comum" através de pessoas convidadas;
g) Feira do Livro;
h) Atividades de conjunto orientadas segundo os princípios do PEE;
i) Atividades na sala de aula, contempladas no Plano de Turma, tendo em conta as metas do PEE.

8.12. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

8.12.1. Organização e distribuição dos alunos

A Escola de Santa Clara é composta por 80 alunos do I ciclo distribuídos por quatro turmas: uma de primeiro ano, uma de segundo ano, uma de terceiro ano e uma de quarto ano.

Professor	Horário	1ºAno	2ºAno	3ºAno	4ºAno
Maria Adília Augusto	Horário normal	15			
Emília Maria Vinhas de Seixas	Horário normal		25		
Carla Lima Lopes	Horário normal			20	
Maria Olinda Pereira	Horário normal				10

A carga letiva das componentes do currículo, proposta nos horários de cada turma no início do ano escolar, respeita a matriz curricular para o 1º Ciclo da lei vigente.

Áreas curriculares de frequência obrigatória:

Português
Matemática
Estudo do Meio
Expressões (Físico-motora, plástica e musical)
Inglês (1 hora 1º e 2º anos, 2 horas 3º e 4º anos)
Apoio ao Estudo
EMRC

As atividades de Expressão Físico Motora, Expressão Musical e Inglês são ministradas por docentes da área.

Atividades de Enriquecimento

A Escola de Santa Clara complementa a educação dos seus educandos com atividades de enriquecimento curricular, atividades extracurriculares e atividades nas interrupções das aulas (em regime CATL), que têm os seguintes objetivos:

- Criar consciência ecológica e promover o desenvolvimento sustentável;
- Desenvolver a sensibilidade por aprendizagens específicas a nível artístico;
- Promover o crescimento harmonioso da pessoa.

a) Destacam-se as seguintes atividades de enriquecimento curricular:

- Inglês (1 hora no 1º e 2º anos)
- Tuna Clara

- Catequese
- BiblioTIC

As AEC's da Escola de Santa Clara, dado o seu plano de atividades e a exigência inerente a uma formação integral de qualidade, implicam uma frequência obrigatória após o ato de inscrição, feito no início do ano letivo.

b) Com carácter facultativo, as atividades extracurriculares da Escola são:

- TE (Tempo de estudo)
- Desporto (parcerias); Natação (CATL)
- Aulas de instrumento: Piano e Guitarra (sob inscrição e não integra a mensalidade)
- Clube de Dança (sob inscrição e não integra a mensalidade)

O TE (tempo de estudo), funciona diariamente, exceto sexta-feira e vésperas de feriado, das 17.15h às 18.30h sob vigilância de uma docente da escola. Visa a possibilidade de elaboração dos Trabalhos de Casa e/ou a utilização do espaço da BiblioTIC.

Atividades nas Interrupções letivas

A Escola de Santa Clara promove um conjunto de atividades de férias de verão, de Natal e de Páscoa, e mês de agosto (mediante diretivas da direção no início do ano letivo), visando a formação integral dos alunos do 1º ciclo, em regime de CATL tutelado pelo Centro Social de Santa Clara, prolongando o calendário escolar com um conjunto de atividades variadas que proporcionam aos nossos alunos um complemento das aprendizagens desenvolvidas ao longo do ano letivo, nas áreas curriculares disciplinares.

8.12.2. Organização de horários e regime de funcionamento

Todos os horários funcionam em regime normal, mas neste primeiro ano de projeto, atendendo à situação de pandemia, são os seguintes:

	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
Entrada (manhã)	09.00h	08.30h	9.00h	08.30h
Intervalo	10.30h	10.00h	10.30h	10.00h
Almoço	12.30h	12.00h	12.30h	12.00h
Entrada (tarde)	14.00h	13.30h	14.00h	13.30h
Intervalo	15.30h	15.00h	15.30h	15.00h
Saída	17.00h	16.30h	17.00h	16.30h

8.12.3. Saídas do recinto escolar

Os alunos não podem sair da escola antes do horário previsto. Em casos excepcionais podê-lo-ão fazer acompanhados pelo encarregado de educação ou com a autorização do mesmo.

8.12.4. Gestão dos espaços comuns da Escola de Santa Clara

O recreio e campo de futebol estão ao cuidado dos professores, AAE e alunos, sendo assegurada a sua preservação, cuidado e arranjo por toda a comunidade escolar.

8.12.5. Vigilância dos alunos no recreio

A vigilância dos alunos no recreio e campo de futebol está a cargo dos professores e das AAE.

8.12.6. Aulas no exterior da escola e visitas de estudo

Sempre que o professor achar necessário sairá com os alunos para uma melhor consolidação dos objetivos propostos.

Sempre que qualquer atividade exija qualquer comparticipação por parte dos encarregados de educação, esta não poderá ter caráter obrigatório. As saídas que impliquem transporte serão comunicadas na altura própria.

8.12.7. Atendimento individual aos Encarregados de Educação

Os Encarregados de Educação dos alunos serão recebidos pelos professores nos horários estipulados pelo conselho de docentes.

8.12.8. Gestão de materiais didáticos ou outros

A gestão dos materiais escolares é da responsabilidade de cada professor, na sala de aula.

Só a professora titular poderá utilizar o quadro interativo, ou outro professor/colaborador mediante autorização da mesma.

8.12.9. Seleção de manuais escolares

Os manuais escolares serão adotados pelo conselho de docentes.

Cada aluno utilizará na sala de aula e em casa os livros adotados na escola. Em cada sala de aula há outros manuais que poderão ser utilizados sempre que seja oportuno.

8.12.10. Biblioteca escolar

A Biblioteca Escolar é um “espaço” de informação, leitura, pesquisa, estudo e lazer, aberto a toda a Comunidade Educativa e concebido de modo a possibilitar o acesso fácil e rápido a um conjunto diversificado e organizado de documentos impressos, audiovisuais e multimédia, bem como permitir a utilização da *internet* para efeitos de procura de informação e aquisição de conhecimentos.

Assim, pretende-se que este espaço seja vivo e promotor do hábito e do prazer da leitura, bem como proporcionador de oportunidades de obtenção e produção de informação, possibilitando o acréscimo de conhecimentos e o desenvolvimento da autonomia, da imaginação e do sentido crítico. Cabe à Biblioteca Escolar apoiar e promover os objetivos educativos definidos

nos projetos da Escola e organizar atividades que favoreçam a consciência e a sensibilização para as questões de ordem cultural e social.

A Biblioteca é dirigida e coordenada por um docente, nomeado pelo Corpo Docente da Escola. Os restantes docentes constituirão a equipa responsável. É da competência da equipa responsável coadjuvar na gestão, organização e dinamização da Biblioteca Escolar sob a orientação do(a) Diretor(a) da Biblioteca/Centro de Recursos e mediante o regulamento interno da mesma.

8.12.11. Contactos diretos com as entidades locais

Todos os contactos são feitos pela Diretora da Escola e/ou Diretora Pedagógica ou por nomeação das mesmas.

8.12.12. Apoio Educativo / Educação Especial / Educação inclusiva

O Decreto-lei n.º 54/2018 introduz uma abordagem multinível que é orientada para o sucesso de todos os alunos. E, isso será alcançado através da organização de um conjunto integrado de medidas de suporte à aprendizagem. Trata-se de uma abordagem centrada nas intervenções de caráter universal, dirigidas a todos os alunos e da responsabilidade de todos os que intervém no seu processo educativo.

De acordo com o decreto-lei, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão pretendem garantir a todos os alunos a equidade e a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, de frequência e de progressão no sistema educativo.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são organizadas em três níveis de intervenção: Medidas Universais (Diferenciação pedagógica, Acomodações curriculares, Enriquecimento curricular, Promoção do comportamento pró-social, Intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos); Medidas seletivas (Percursos curriculares diferenciados, Adaptações curriculares não significativas, Apoio psicopedagógico, Antecipação e o reforço das aprendizagens, Apoio tutorial); Medidas adicionais (Frequência do ano de escolaridade por disciplinas, Adaptações curriculares significativas, Plano individual de transição, Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado, Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social).

A mobilização das medidas de diferente nível é decidida ao longo do percurso escolar do aluno, em função das suas necessidades educativas. Medidas de diferentes níveis podem ser aplicadas simultaneamente em caso de necessidade.

A avaliação formativa assume assim um papel muitíssimo importante. A mesma irá fornecer evidências relevantes acerca da eficácia das ações e estratégias implementadas pela Escola, bem como, dos progressos dos alunos.

A definição de medidas de suporte à aprendizagem e à educação inclusiva é realizada pelos docentes.

Meios disponíveis

4 professoras titulares

1 professora de apoio

2 auxiliares de educação

1 Sala de apoio / Biblioteca

(Todos os meios da Escola estão disponíveis neste âmbito)

8.12.13. Educação Sexual

- Finalidades da educação sexual:

a) A valorização da sexualidade e afetividade entre as pessoas no desenvolvimento individual, respeitando o pluralismo das conceções existentes na sociedade portuguesa;
b) O desenvolvimento de competências nos jovens que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade;--- A melhoria dos relacionamentos afetivo-sexuais dos jovens;
d) A redução de consequências negativas dos comportamentos sexuais de risco, tais como a gravidez não desejada e as infeções sexualmente transmissíveis;
e) A capacidade de proteção face a todas as formas de exploração e de abuso sexuais;
f) O respeito pela diferença entre as pessoas e pelas diferentes orientações sexuais;
g) A valorização de uma sexualidade responsável e informada;
h) A promoção da igualdade entre os sexos;
i) O reconhecimento da importância de participação no processo educativo de encarregados de educação, alunos, professores e técnicos de saúde;
j) A compreensão científica do funcionamento dos mecanismos biológicos reprodutivos;
l) A eliminação de comportamentos baseados na discriminação sexual ou na violência em função do sexo ou orientação sexual.

- Orgânica da educação sexual:

No ensino básico, a educação sexual integra -se no âmbito da educação para a saúde, nas áreas curriculares não disciplinares, designadamente em formação cívica e completados pelas áreas curriculares disciplinares. A carga horária dedicada à educação sexual deve ser adaptada a cada nível de ensino e a cada turma, não devendo ser inferior a seis horas para o 1.º Ciclo do ensino básico. O projeto de educação sexual da turma faz parte integrante do Plano de Turma a elaborar no início de cada ano letivo pelo professor responsável da turma.

A diretora Pedagógica orienta ou designa um professor-coordenador da educação para a saúde e educação sexual. Tal educação tem o acompanhamento dos profissionais de saúde das unidades de saúde e da respetiva comunidade local.

As orientações curriculares respeitantes aos conteúdos da educação sexual respeitam os objetivos mínimos propostos pelo Ministério da Educação.

8.12.14. Avaliação dos alunos

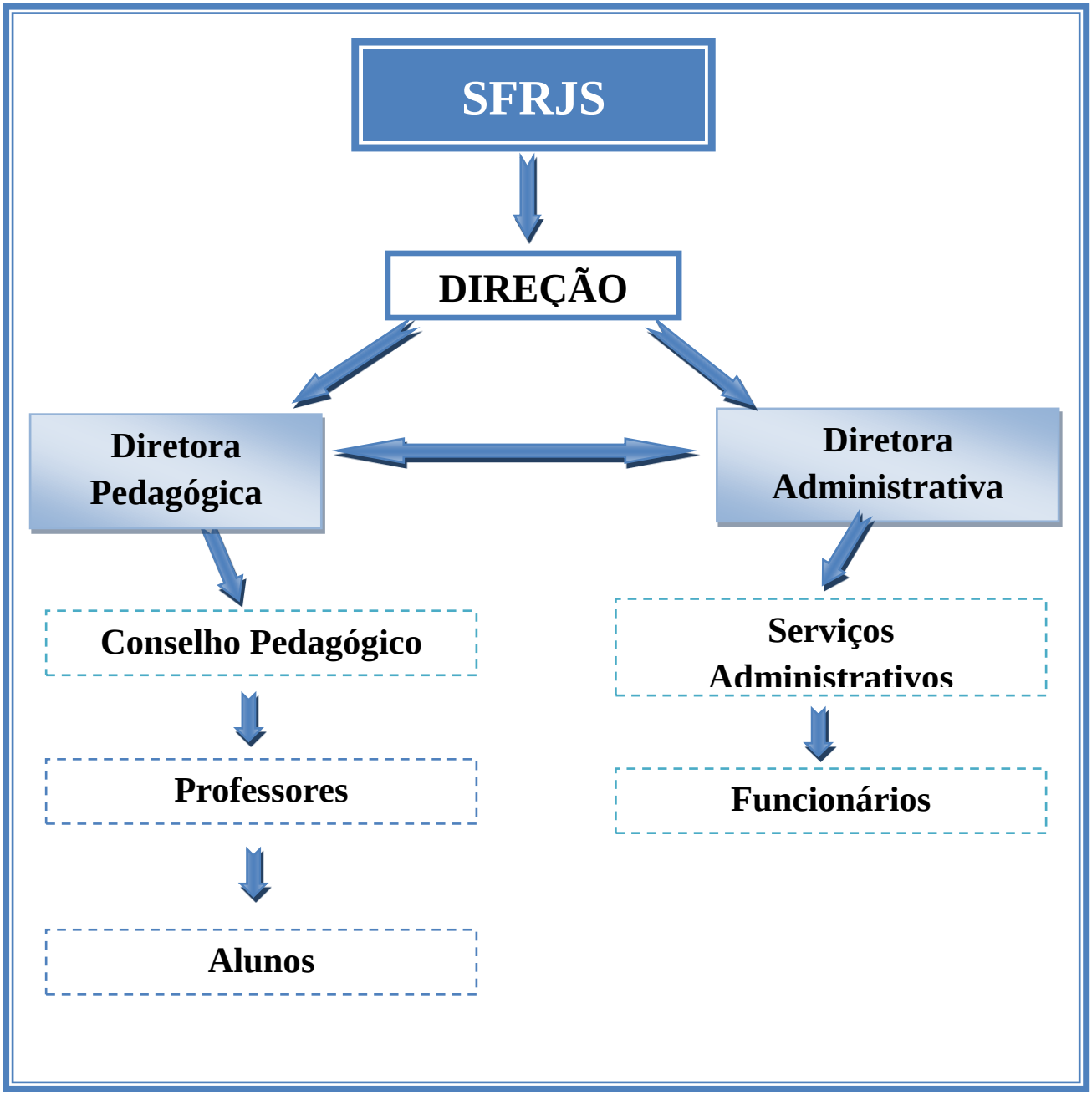
Estão os docentes da escola cientes de que a avaliação deve ser contínua e atenta. Deste modo, cada um fará a apreciação e o registo das metas atingidas pelos seus alunos, tendo em consideração as competências mínimas estabelecidas para cada etapa.

As modalidades da avaliação serão estabelecidas pelo Dec. Lei: 17/2016 de 4 de abril: Diagnóstica, Formativa, Sumativa.

Sempre que necessário reunirá o Conselho de Docentes para dar o seu parecer na avaliação dos alunos, dum modo especial do final de cada Período.

As conclusões da avaliação serão comunicadas aos Encarregados de Educação no final de cada Período.

8.13. ORGANOGRAMA da ESCOLA DE SANTA CLARA



9. CONCLUSÃO

Educar é ume espaço aberto à descoberta da resposta a cada novidade que nos desinstala. É neste espaço que criamos uma família que cresce em conjunto.

O novo projeto educativo assenta na certeza de que um olhar atento ao outro cria um ambiente educativo fecundo e dinâmico.

Reparar (n)o invisível desperta o coração para o encontro e o respeito como cuidadores, protagonistas de histórias únicas. E é neste cuidado do outro (e de nós) que nos deixamos embeber nesta "Casa Comum" que (re)construímos cada dia.

Na Escola e no Centro Social de Santa Clara, queremos partilhar esta aventura de sermos agentes de paz e bem. Não nos limitaremos a descrever intenções, sonhos e desejos, mas vamos sugerindo também meios, atitudes, pistas, estratégias e objetivos concretos, para o melhoramento da ação educativa, reconhecendo, todavia, as limitações que cada dia nos acompanham na realização das nossas tarefas. Assim sendo, propomos um caminho a percorrer na responsabilidade pela felicidade do outro e no respeito pelo ambiente que nos abraça.

A escuta e a disponibilidade serão bandeiras deste percurso de um dinâmico *reparar no invisível*, que só se vêm bem com o coração!

Bragança, agosto de 2020